MONUMENTO NATURAL DOS CANIONS DO SUBAÉ

ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO MONUMENTO NATURAL DOS CANIONS DO SUBAÉ

Aos doze dias do mês de novembro do ano de dois mil e quinze (12/11/2015), às quatorze horas e três minutos (14h 03min), na localidade da Pedra, Santo Amaro-Bahia, reuniram-se ordinariamente em plenária os membros do Conselho Gestor do Monumento Natural dos Canions do Subaé, nos seguimentos do poder público, sociedade civil e empreendedores locais. A plenária foi coordenada pelo Sr Ezivaldo Freitas da Silva presidente do Conselho Gestor e secretariada por mim Valdineia Pereira de Lima. Ao iniciar os trabalhos o presidente da sessão deu as boas vindas e agradeceu a presença de todos conselheiros e participantes, e esclareceu aos alunos presentes que o encontro tratava-se de uma reunião ordinária do Conselho Gestor do Monumento Natural dos Canions do Subaé, na oportunidade explicou o que é como é composto e qual área de atuação do referido Mona. Em seguida procedeu a leitura da pauta de reunião com os seguintes pontos: 1- Leitura da Ata da Reunião Anterior; 2- Apresentação da Recondução do Conselho; 3- Elaboração do Calendário de Reuniões 2016; 4- Situação da Adutora da Embasa dentro do MONA; 5 - Informes e o que ocorrer. Cumprindo o primeiro ponto da pauta o presidente solicitou que o Sr Nadson procedesse com a leitura da ata da reunião anterior, que feita com algumas correções e aprovada. Passando para o segundo ponto de pauta o qual seja: Apresentação da Recondução do Conselho o Sr Alessandro Fernandes representante da Coordenação de Integração Social (CODIS), inicia sua apresentação explicando o que é uma Unidade de Conservação, caracterizando como a identidade de determinado local, relatando os pilares de composição do Conselho e a responsabilidade de cada represente. Em seguida esclarece como acontece o processo de recondução ou reeleição dos conselheiros, bem como sobre a permanência dos mesmos no conselho, baseando-se na Lei Federal nº 9.985, de 18 de Julho de 2000, no decreto que o regulamenta n° 4.340 de 22 de agosto de 2002 e também o artigo 20 do Regimento Interno do Conselho, que trazem as informações legais referente à recondução do conselho. Explicou também

que as entidades devem manifestar seu interesse através de oficio, inclusive indicando seus representantes titular e suplente, em reunião especifica para recondução além de documentos pessoais, para ser anexados com a ata e a lista de presença. O Sr Nadson informa que a ASSOPROVIDA passou por mudança de diretoria e com isso está com CNPJ novo e questiona se a entidade pode através do oficio manifestar o interesse de permanecer no conselho. O Sr Alessandro explica que a entidade só pode entrar na disputa para ocupação de vacâncias, já que para isso necessita da aprovação da assembléia e a informação não chegou em tempo, assim na primeira reunião após a publicação da recondução do Conselho no Diário Oficial pode concorrer às vacâncias. Depois de sanadas todas as duvidas fica definido que a reunião para recondução do Conselho será em Santo Amaro, no Sindicato dos Trabalhadores Rurais data e horário a definir e comunicar por telefone. Com a palavra o Sr Ezivaldo justifica as ausências do Sr Pedro Paulo, que teve reunião na UFRB, Sr Moises que foi ao médico e Sr Leonardo Teles que declara também não poder mais permanecer no Conselho. Passando ao terceiro ponto de pauta qual seja elaboração do calendário de reuniões de 2016. Foi sugerido por Edineide Xavier, representante da CAR que nas comunidades onde forem realizadas as reuniões seja feita uma sensibilização nas escolas para que os estudantes participem das mesmas. O Sr José Almeida sugere que as reuniões sejam feitas em comunidades que não foram contempladas como Lama Branca. O Sr Ezivaldo explica que pode fazer uma apresentação do Conselho, mas que as reuniões do mesmo devem ser realizadas no entorno do Monumento. Depois de sanadas as duvidas o calendário anual das reuniões foi definido, adotando-se a penúltima quinta-feira do mês para as mesmas, onde a data da sétima reunião anual será dia vinte e quatro de março de dois mil dezesseis (24.03.2016), na UFRB em Santo Amaro as 08:30h, a oitava será dia dezenove de maio de dois mil e dezesseis (19.05.2016) as 13:30h na Fazenda Gericó, a nona será dia 21 de julho de dois mil e dezesseis (21/07/2016), na localidade de Nova Conquista às 13:30h, a décima será dia 22 de setembro de dois mil e dezesseis (22/09/2016) e a décima primeira será dia 10 de novembro de dois mil e dezesseis (10/11/2016), às 13:30h em Pedras. Passando ao quarto ponto de pauta o qual seja: Situação da Adutora da Embasa, o Sr Ezivaldo apresentou o mapa do Monumento Natural Canions do Subaé,

explicando que o mesmo é uma Unidade de Conservação de Proteção Integral, sendo assim não é permitido esse tipo de obra no mesmo, explicando também que toda e qualquer obra na referida área deveria ser comunicada à gestão da UC e ao Conselho o que não foi o caso e diante disso o Conselho formalizou uma Moção de Repudio ao INEMA. Falou também da vistoria feita pelo Conselho Gestor e pelo Conselho Municipal de Meio Ambiente apresentando fotos do local completamente degradado e informa que foi feito o relatório e entregue à Diretoria de Unidades de Conservação para tomar as medidas cabíveis, informou também que o INEMA, através da Diretoria de Regulação determinou o embargo temporário das obras com aplicação de multa e solicitado da EMBASA um novo traçado da obras, informou ainda, que foi convocado para uma reunião no INEMA na próxima semana. Na oportunidade a Srª Vilma informou que as obras já foram retomadas. O Sr Nadson ao falar sobre os impactos provocados pela obras da EMBASA enfatiza que degradação ambiental é crime contra a humanidade, sendo assim, precisa-se exigir reparos aos danos causados, evidenciando que a EMBASA precisa escutar o Conselho e a comunidade organizada, encerrando sua fala questionando aos alunos como as fotos apresentadas refletem na vida deles? A Srª Jane sugere que os estudantes e a comunidade local façam uma Moção de Repudio junto ao Conselho para ser entregue as autoridades competentes, enfatizado a importância das nascentes para as sobrevivências das gerações atuais e futuras. Na oportunidade a Srª Cremilda denuncia que no Km 17 um novo morador pretende escavar um poço em uma das nascentes. Depois das discussões a Srª Jane propõe também uma campanha contra a gaiola e solicita o apoio do Conselho. Foi denunciada também a situação da Cachoeira da Vitória a qual encontra-se cheia de lixo. Depois das discussões o Sr Ezivaldo orienta que as pessoas podem denunciar os crimes ambientais aos órgãos competentes como INEMA, Ministério Público (MP) e Secretaria Municipal de Meio Ambiente, para que tome as medidas cabíveis, Ezivaldo deixando claro também que o Conselho não é contra a obra da EMBASA, mas sim contra a forma como a mesma foi feita. Passando para o que ocorrer o Sr Ezivaldo faz a leitura do convite para a Feira de Artesanato e Cultura que acontecerá no dia 15 de novembro do corrente ano em Oliveira dos Campinhos a partir das 08:00 horas. A Srª Jane enfatiza que essa é uma ação pratica do MONA fazendo um

relato do projeto demonstrado a importância da mesma para o desenvolvimento da localidade, onde o publico encontrará atrações diversas, produtos da agricultura familiar, artesanatos e etc. Sr Nadson fala que a feira tem entre outros objetivos e crescimento econômico e a sustentabilidade no município. Na oportunidade o Sr Ezivaldo faz uma provocação questionando o que a feira tem haver com o Meio Ambiente. Os alunos respondem citando alguns exemplos de ações que ajudam a preservar o meio ambiente, aproveitando o momento, Ezivaldo explica o significado do termo sustentabilidade. O Sr José Almeida fala do êxodo rural, destacando algumas políticas publicas existente para o trabalhador rural, que serve de incentivos para os mesmo, como acesso ao credito através do Banco do Nordeste e curso em direito oferecido na UFG Universidade Federal de Goiás, destinado para os jovens trabalhadores rurais. Em seguida Nadson fala do Congresso Ambiental a ser realizado em novembro do corrente ano em Oliveira dos Campinhos e solicita que os conselheiros coloquem seu nome para compor a pauta e cada representante de entidade falar sobre a importância do seu trabalho para o desenvolvido do município. Sem mais para o momento, finda a pauta do dia o Presidente deu por encerrada a sessão. E para constar, eu Valdineia Pereira de Lima, lavrei a presente ata, que após lida e achada conforme, vai assinada por mim e todos os participantes desta assembléia, para que a mesma produza os seus efeitos legais. Pedras - Santo Amaro, Bahia, 12 de novembro de dois mil e quinze.

Ezivaldo Freitas da Silva
Gestor do MN Cânions do Subaé
DIRUC - INEMA

Valdinéia Pereira de Lima
Secretária Executiva